



AVES premia campeões do 2º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba



Pag. 6



Santa Maria de Jetibá alcança primeiro lugar na produção de ovos no Brasil.

Pag. 5



Semana Nacional da Carne Suína reforça potencial da proteína no varejo.

Pag. 9



Suinocultura

Pag. 10

Inseminação artificial e manejo de fêmeas são temas do Qualificases.



Geral

Pag. 12

Associados marcam presença na Super Feira Acaps Panshow 2018.



Avicultura

Pag. 03

Adequado aquecimento na fase inicial garante melhor desempenho das aves.

Redação

Editorial

Está na hora de mudar



Recentemente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou resultados do Censo Agropecuário 2017, mostrando que o Município de Santa Maria de Jetibá se tornou o maior produtor de ovos do país.

Segundo dados do IBGE, já divulgados há algumas semanas, a atividade teve seus números mais do que dobrados entre 2006 e 2017, a produção de aves (galinhas, galos, frangas e frangos) cresceu 115% e a produção de ovos teve um aumento de 174%. Dados muito acima da média brasileira e dos principais estados produtores.

A produção de suínos capixaba não evoluiu na mesma proporção, refletindo as mudanças que vêm ocorrendo e que infelizmente tirou muitos produtores de pequeno porte do setor.

Números dessa natureza merecem uma análise mais crítica e não só de comemoração por apresentarem nos últimos anos esse significativo crescimento. São dados sim de orgulho para o próprio setor e para a sociedade capixaba, mas que refletem a coragem e a persistência de uma cadeia que luta em muitos momentos contra muitas situações negativas.

Necessário lembrar das várias legislações que muitas vezes engessam setores dinâmicos como esses, as burocracias que cercam um país que ainda precisa aprender muito e um sistema que precisa valorizar mais aqueles que levam alimento para a mesa da população.

Tais números mostram o esforço realizado nos últimos anos para mudar uma realidade existente no setor local de produção de frangos, que saiu de um estado com mera produção de aves vivas e que agora convive com uma indústria moderna, com tecnologia compatível à usada no Brasil e no mundo, com capacidade para dobrar a sua produção "da noite para o dia".

Mostram também um setor de produção de ovos que está entre os mais automatizados do país, senão o maior, e que é democrático, permitindo a pequenos e grandes produzirem com qualidade e competitividade, além da característica do povo trabalhador que coloca o estado do Espírito Santo na terceira posição nacional, estando bem próximo do segundo colocado.

A suinocultura, embora não tenha crescido da mesma forma que a avicultura nos últimos dez anos está preparada para também deslanchar, tendo sua base de sustentabilidade formatada.

Agregando aos números apresentados pelo IBGE, os setores de avicultura e suinocultura capixabas mostram-se organizados através de duas importantes entidades representativas. Em seus perfis 2017/2018 a Associação dos Avicultores do Estado do ES (AVES) e Associação de Suinocultores do ES (ASES) mostram dados que confirmam o crescimento na última década e que destacam um estado que no entendimento de muitos está na contramão da evolução produtiva, especialmente pelo fato de ter que importar quase 100% dos insumos que são consumidos.

Isso mostra que por trás desse crescimento todo que envolve esses setores capixabas existem 235 produtores, 15 plantas de abate, 03 integradoras, com mais de 50 integrados, além de 02 incubatórios.

Existem ainda 30 mil postos de trabalhos gerados pelos segmentos envolvidos, sem contar as mais de 100 mil famílias cuja renda é resultante da avicultura e suinocultura, a exemplo da agricultura que recebe hoje mais de 50 mil toneladas mensais de adubo orgânico (esterco), abastecendo produções de horticultura, cafeicultura, fruticultura, reflorestamento, entre tantas outras atividades.

O grande crescimento apontado ainda no levantamento do IBGE tem reflexo direto nos aspectos econômicos. Em 2006 o faturamento bruto da avicultura e suinocultura capixabas foi de R\$ 305 milhões, já em 2017 esse número ultrapassou R\$ 2,1 bilhões.

Certamente todo esse potencial poderia ser maximizado se em várias vertentes houvesse maior participação e entendimento do poder público sobre a importância desses segmentos. Temos recebido sim atenção nos últimos tempos, mas se for verificada sob o ponto de vista de outras unidades da federação, essa atenção está muito aquém do que é feito nas mesmas.

Está na hora de mudar essa realidade, se queremos continuar evoluindo é preciso de uma vez por todas que essas importantes atividades capixabas estejam no rol das prioridades do Estado. Diante de um cenário que cada vez mais vem apresentando negativas para quem produz, não poderemos contar com a mesma eficiência obtida na última década se não existirem parcerias mais dinâmicas e eficientes, assim como ocorrem em outros estados brasileiros e que vêm posicionando, não só a avicultura e suinocultura, mas todo o agronegócio.

Nélcio Hand
Diretor Executivo AVES - ASES

ESPAÇO DA CULINÁRIA

Tortilla de Batatas com Presunto e Queijo



ingredientes

6 Ovos	100g Presunto	10g Sal
1 Cebola	50g Queijo muçarela	5g Pimenta-do-reino
3 Batatas	70ml Azeite	

modo de preparo

- Corte as batatas em fatias finas, frite-as no azeite até dourarem e reserve.
- Pique a cebola, refogue no azeite e reserve.
- Bata os ovos por dois minutos, acrescente o sal, a pimenta-do-reino, o queijo, o presunto, as cebolas e as batatas.
- Coloque em uma frigideira uma colher de sopa de azeite. Adicione os ingredientes e deixe cozinhar por quatro minutos de cada lado.

Fonte: Livro Cesto de Ovos

03 de outubro – Consultoria no Frigorífico Zucoloto
04 de outubro – Consultoria no Frigorífico Mosquini
05 de outubro – Consultoria no Frigorífico Cofril
07 a 12 de outubro – Semana do Ovo
16 de outubro – Dia Mundial da Alimentação
18 de outubro – Qualificaves Postura Comercial
21 de outubro – 6º Festival da Carne Suína do Mosquini
23 de outubro – Curso de Cortes de carne suína em Vitória
24 de outubro – Curso de Cortes de carne suína em Venda Nova do Imigrante
29 de outubro – Mesa Redonda sobre Benefícios do ovo na Multivix de Vitória
30 de outubro – Mesa Redonda sobre Benefícios do ovo na Católica de Vitória
20 de novembro a 02 de dezembro – Missão Técnica Internacional
22 de novembro – Qualificaves
29 de novembro – Qualificaves
13 de dezembro – Encontro de Lideranças da Suinocultura Capixaba



*Programação sujeita a alterações

EXPEDIENTE:



Jornal do AGRONEGÓCIO
 Veiculado no Espírito Santo e outros Estados
 BR 262, KM 47, Centro - Marechal Floriano - ES
 CEP: 29255-000
 Tel.: (27) 3288-1182
 comunicacao@associacoes.org.br

Contatos comerciais:
 (27) 3288-1182

Coordenação:
 Nélcio Hand

Textos:
 Iago Miranda - 3683/ES

Jornalista Responsável:
 Iago Miranda - 3683/ES

Revisão:
 Nélcio Hand
 Aline Nitz
 Carolina Covre

Impressão:
 Grafisana

Tiragem: 1.000

Fotos: Arquivos J.A.

Diagramação
 Julio Strey - (27) 99962-6665

O Jornal do Agronegócio destina-se à veiculação das principais atividades desenvolvidas pelos setores de avicultura e suinocultura do Estado do Espírito Santo.

Avicultura

Adequado aquecimento na fase inicial garante melhor desempenho das aves

Todo avicultor almeja, depois do longo esforço empenhado na granja, que os lotes de frango alcancem o melhor rendimento e peso. Um fator fundamental é o aquecimento na fase inicial das aves, que foi tema do 4º módulo do Programa Anual de Capacitação de Avicultores – Qualificaves Frango de Corte, realizado dia 18 de julho, em Marechal Floriano.

O evento, promovido pela AVES, contou com a participação do supervisor técnico na área de ambiência da empresa Debona, o médico veterinário Renato Camilo Pasqual.

Segundo ele, depois de passar pelo incubatório – sob temperatura e umidade controladas por 21 dias –, os pintinhos nascem e tem início a responsabilidade em preparar as



Palestra contou com dezenas de avicultores no auditório da AVES

melhores condições para o seu desenvolvimento.

“Como fazer a ave alcançar 3kg em 45 dias? É preciso muita atenção com o aquecimento, especialmente nas duas primeiras semanas. Erros

cometidos nessa fase não poderão ser corrigidos no futuro”, alertou o especialista.

O controle térmico é um elemento importante para o desempenho bioeconômico do lote, influenciando diretamente

o tamanho da carcaça, o bom empenamento e a maturação dos sistemas.

“Nos primeiros dias, o ganho de peito e músculo é insignificante em comparação com órgãos viscerais, moela, fígado e

intestino, por exemplo”, esclarece.

É preciso oferecer uma zona de conforto térmico para os lotes, caso contrário pode haver desinteresse pelo alimento. Já ao chegar à granja, o pintinho deve ter o espaço preparado, aquecido e abastecido com água e ração a fim de despertar o instinto e expor todo seu potencial genético.

Nos primeiros dias a ave não consegue regular a temperatura corporal por si mesma. Por isso, a ambiência precisa favorecer que essa oscile entre 40 e 40,6° C.

A temperatura da cama e do piso deve variar sempre entre 28 e 30° C, enquanto a umidade entre 50 e 70%. Além disso, a qualidade do ar para a correta ventilação precisa ser verificada constantemente.

Capacitação para merendeiras em Marechal Floriano



Merendeiras reunidas durante capacitação

Um grupo de merendeiras de Marechal Floriano participou de um curso de capacitação sobre as proteínas carne de frango e ovos, ministrado pela Prefeitura em parceria com a AVES. A ação aconteceu dia 16 de julho e reuniu 24 participantes na Escola Mauro José Christo.

A médica veterinária da Associação, Carolina Covre, explicou a respeito da produção de proteína animal, frango de corte e postura comercial, enquanto a nutricionista da Secretaria de Educação, Gleiciane Nunes, abordou os aspectos nutricionais e a importância do consumo da carne de frango e de ovos para a saúde humana.

“Ações como essa buscam levar informações corretas, desmistificando mitos. Além disso, mostramos dados e aprofundamos o valor nutricional e econômico a fim de conscientizar os consumidores e preparar os profissionais que lidam com esses produtos todos os dias”,

afirmou Carolina Covre.

Depois das palestras, as merendeiras seguiram para a cozinha, onde tiveram uma aula prática de risoto de frango.

Merendeira na Escola Elisiário Ferreira Filho, Rosineia Cominotti afirma que a capacitação esclareceu alguns pontos considerados negativos para ela em relação às proteínas.

“Achei tudo muito importante. Mostraram que essa história de hormônio no frango não existe, e que os ovos não fazem mal para o colesterol como a gente imaginava. Valeu muito a pena ter participado”, destacou.

A nutricionista Gleiciane Nunes pontuou: “É importante que as profissionais de cozinha tenham este conhecimento, desde a produção das aves e ovos até a composição nutricional, para entenderem melhor a relevância da oferta destes alimentos para as crianças. O momento foi de muito aprendizado e troca de experiências”, afirmou.



As indústrias de frango capixabas geram emprego e renda no Estado, além de produzirem aves de qualidade, desde a criação até o processamento. Oferecer aos clientes o frango produzido aqui no Espírito Santo é contribuir com o desenvolvimento do nosso Estado e garantir um produto de qualidade aos capixabas.

VALORIZE NOSSAS MARCAS



Acesse: [f](#) [@](#) @frangocapixaba



Avicultura

Instituto Ovos Brasil organiza Semana do Ovo 2018

Evento acontece entre 7 e 12 de outubro. Consumo per capita de ovos brasileiro deve alcançar 212 unidades em 2018

O Instituto Ovos Brasil (IOB) existe há 11 anos e desde o início dos trabalhos celebra a Semana do Ovo. O Dia do Ovo é uma data mundial, celebrada por todos os países.

As ações da Semana do Ovo acontecem em diversas frentes. São ações em restaurantes, escolas, redes de supermercados, eventos de gastronomia e faculdades, entre outras.

O ovo é rico em vitaminas lipossolúveis (A, D, E, K) e do complexo B. Este conjunto de nutrientes é essencial para a visão e para promover o crescimento. Fornece ainda energia e disposição para as atividades físicas e intelectuais e, dentre outros benefícios, combate os radicais livres.

As vitaminas presentes no ovo também aumentam a resistência contra infecções e previnem a ocorrência de doenças respiratórias. Além de tudo isso, é acessível financeiramente, versátil e com inúmeros tipos de preparação.

Em 2017, para marcar a Semana do Ovo, o IOB organizou a campanha "Desafio do Ovo Frito", em que atletas, como Jade Barbosa, Arthur Nory e Alan Ruschel entraram na brin-



Rico em vitaminas, entre outros nutrientes, o ovo receberá uma semana de atividades (foto: Google)

cadeira para fritar um ovo perfeito. O ganhador foi o ginasta Arthur Nory, que, como parte do desafio, indicou o Instituto de Pesquisa IPESQ (de Campina Grande, Paraíba) para receber 500 dúzias de ovos.

São ações como esta que contribuíram para que o consumo per capita brasileiro evoluísse significativamente, saindo de 120 ovos/habitante em 2007 para 192 ovos ao final de 2017.

A propósito, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o consumo per capita de ovos brasileiro deve alcançar 212 unidades em 2018.

Para acompanhar a maior presença dos ovos na mesa da nossa população, estima-se um avanço de 10% na produção do alimento neste ano, em relação as 39,9 bilhões de unidades produzidas em 2017, chegando a 44,2 bilhões de unidades.

Não é apenas dentro das nossas fronteiras que os dados crescem. As exportações de ovos totalizaram 5,8 mil toneladas entre janeiro e julho, volume 59% superior às 3,66 mil toneladas embarcadas no mesmo período de 2017.

Em receita, houve aumento de 84%, com US\$ 9,33 milhões de dólares este ano, contra US\$ 5,07 milhões em 2017.

AGENDA

Anote aí: 7 a 12 de outubro

Com várias ações promocionais, palestras, distribuições de brindes e degustações promovidas pelo Instituto Ovos Brasil (IOB) e algumas empresas que atuam no segmento, o objetivo é ampliar a comunicação sobre o potencial nutritivo do ovo e destacar sua importância para a alimentação humana. O Dia do Ovo foi criado pelo International Egg Commission (IEC) – órgão sediado no

Reino Unido. O IOB é uma entidade sem fins lucrativos criada em 2007 com intuito de esclarecer a população sobre as propriedades nutricionais do ovo, vantagens à saúde, além de desfazer mitos sobre o consumo dessa proteína. O site www.ovosbrasil.com.br reúne campanhas, dados, pesquisas e artigos para o público e profissionais. Não se esqueça de dividir as ações que você organizou.

Instituto Ovos Brasil

Outubro Rosa

Veja alguns benefícios do ovo na prevenção de doenças:

Rico em vitaminas, minerais, proteína - contribui com uma alimentação saudável.

- Promove o ganho de massa muscular quando associado à prática do exercício físico.
- Proporciona saciedade e pode favorecer a perda de peso.
- Valioso para a saúde do cérebro pela presença de colina.
- Possui ação antioxidante.

*Tenha hábitos saudáveis: Evite ou reduza o consumo de bebidas alcoólicas, não fume, alimente-se, de forma equilibrada e pratique atividade física, assim, você pode prevenir esta e outras doenças. Visite o ginecologista anualmente para realização de exames clínicos e / ou específicos.

Avicultura

Santa Maria de Jetibá alcança primeiro lugar na produção de ovos no Brasil



O município de Santa Maria de Jetibá, na Região Serrana do Espírito Santo, assumiu o posto de maior produtor de ovos do Brasil, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados no dia 27 de setembro.

Segundo o levantamento da Pesquisa de Pecuária Municipal (PPM), a cidade capixaba, que ocupava a segunda colocação em 2016, passou a produzir de 250,4 milhões de dúzias para 340,0 milhões em 2017, enquanto Bastos (SP) aumentou de 250,5 milhões de dúzias para 286,0 milhões, no mesmo período. Em terceiro lugar, Primavera do Leste (MT) saiu de 76,9 para 81,2 milhões.

Além disso, o município serrano também é o que mais fatura com a venda de ovos, com números da ordem de R\$931,3 milhões.

Para o diretor executivo da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES), Nélcio Hand, o

resultado mostra não só a pujança de um setor organizado, mas a luta diária de todos os envolvidos no grande complexo do agronegócio.

"São dados de orgulho para o setor e toda a sociedade capixaba. Eles refletem a coragem e a persistência de uma cadeia que luta em muitos momentos contra situações negativas", ressalta.

Nélcio comenta que os dados comprovam o crescimento da postura capixaba que, entre 2006 e 2017, aumentou 174%, índice muito acima da média nacional e dos principais estados produtores.

A avicultura desempenha um importante papel socioeconômico no Estado. Através de investimentos em manejo e nutrição das aves, além do emprego de mecanismos de genética e tecnologia, o ovo capixaba é cada vez mais presente e benquisto na mesa do brasileiro.

O Espírito Santo possui atualmente 162 granjas de postura comercial, 18 de codornas.

Setor convive com desafios

O diretor executivo da AVES, Nélcio Hand, comemora o avanço na produção estadual, mas também avalia que é preciso atenção frente aos desafios, entre os quais estão a burocracia, a logística precária, o excesso de legislações e a falta de capacidade de muitas instituições regulamentadoras em acompanhar a dinâmica do setor é muito negativo e pode acabar levando a um estacionamento na produção.

O executivo afirma ainda que esse potencial poderia ser maximizado se em várias vertentes houvesse maior participação e entendimento do poder público sobre a importância dessa atividade. "Temos recebido sim atenção nos últimos tempos, mas se for verificada sob o ponto de vista de outras unidades da federação, essa atenção está muito aquém do que se vê em outros estados. Precisamos da atenção de nossas autoridades proporcionalmente a esse crescimento, pra que possamos ter um crescimento sustentável e continuar gerando, emprego e renda a muitos", argumenta.

Qualificaves aborda estresse calórico de aves

O estresse calórico é um dos grandes vilões da eficiência produtiva de uma granja, seja de postura ou corte. Uma palestra ministrada pelo consultor técnico da Carbonor, Eduardo Giacometti Ramos, apresentou os principais impactos, esclareceu dúvidas e apontou medidas de controle para dezenas de avicultores reunidos, dias 19 e 20, em Marechal Floriano e Santa Maria de Jetibá.

O quinto módulo do Qualificaves foi promovido pela AVES, em parceria com a Coopeavi, com o apoio da Carbonor, PQA e Laço Forte. De acordo com o palestrante, entre os problemas causados pelo estresse calórico dos animais está a má absorção de nutrientes, que leva a danos irreversíveis na casca do ovo.

"O estresse causa uma perturbação no equilíbrio ácido-básico do animal, além dos efeitos em geral, como uma onda de corticóides que tem efeito catabólico inverso ao que buscamos na produção", explicou.

Além disso, o médico veterinário aponta o desequilíbrio metabólico do organismo da ave como a principal razão para menor eficiência das enzimas, o que prejudica todo o processo de digestão.

Uma maneira para reverter o estresse calórico é o uso de tec-

nologias de nutrição como o bicarbonato de sódio na ração. Essa medida promove o balanço eletrolítico, ferramenta muito usada há algum tempo em granjas com média e alta tecnologia para obter animais capazes de suportar mais calor perdendo menos resultados.

"A primeira medida, tanto para o grande avicultor quanto para o pequeno, é medir o índice de ovos quebrados e fazer uma avaliação para implantar tecnologia", orientou.

Os resultados são visíveis pela queda do número de ovos quebrados, além do ganho de produção, na postura, enquanto, no corte, haverá menos mortalidade, maior ganho de peso com menor conversão alimentar.

Para o médico veterinário da Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi), Tarcísio Simões Pereira Agostinho, o uso de bicarbonato já é relativamente comum nas granjas, mas é preciso aprofundar o assunto entre os produtores que ainda relativizam a real eficácia do produto.

"Especialmente com a chegada das estações quentes, a mortalidade dos animais pode aumentar e o bicarbonato é usado para estancar as perdas. O palestrante se aprofundou tanto no aspecto bioquímico, quanto fisiológico. Muito interessante", afirmou.



Participantes do Qualificaves em Marechal Floriano

Homenagem Coopeavi

No dia 09 de julho, a AVES recebeu, na figura do presidente Ademar Kerckhoff, uma homenagem da Coopeavi pelo empenho nas ações frente aos graves problemas que afetaram toda a cadeia do agronegócio do Espírito Santo ocasionados pela greve dos caminhoneiros. A associação se reuniu com autoridades e cobrou providências, tendo papel decisivo.

Homanagem Santamariense

No dia 19 de julho, o diretor executivo da AVES e ASES, Nélcio Hand, recebeu o Título de Cidadão Santamariense, em sessão solene na Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá, por parte de todos os vereadores da Casa. São mais de 20 anos de trabalho dedicados a defender e promover a avicultura capixaba.

Campanhas nas mídias

Em busca de desmistificar preconceitos com relação à carne de frango, mostrando aspectos nutricionais e a segurança do processo produtivo, a AVES lançou a campanha "Frango Capixaba", em parceria com os frigoríficos Kajory, Kifrango, Oi Frango e Uniaves. Na mesma linha, a ASES deu início à campanha "Suíno Capixaba", com apoio dos frigoríficos Cofril, Mosquini e Zucoloto.

Coopeavi entre as melhores

A Coopeavi comemora mais uma vez a posição de prestígio no ranking das 200 maiores e melhores empresas do Espírito Santo (Instituto Euvaldo Lodi-IEL) e das 400 maiores do agronegócio nacional, divulgado pela revista Exame. No ano passado, a cooperativa registrou receita líquida de R\$ 323,1 milhões e apurou resultado de R\$4,6 milhões, além de aumento no faturamento de comercialização de associados de 6,4%.

Uniaves é destaque

A Uniaves foi eleita novamente uma das melhores e maiores empresas do setor de aves e suínos, com a 8ª posição na categoria, de acordo com o anuário "Melhores & Maiores: as 1000 maiores empresas do Brasil", da revista Exame. Entre os critérios de excelência empresarial, um deles é a ponderação obtida em crescimento de vendas. A empresa agradeceu a todos os clientes pela preferência.

Avicultura



Jurados durante a avaliação visual interna dos ovos

Foto: Gabriel Lordeiro/Coopeavi

AVES premia campeões do 2º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba

O avicultor Adolpho Prochnow, proprietário da marca Aviovos, de Santa Maria de Jetibá, alcançou o primeiro lugar no 2º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba, promovido pela Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES), com apoio da Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi).

A competição aconteceu durante a 7ª Semana Tecnológica do Agronegócio (STA), realizada entre os dias 15 e 18 de agosto, no Parque de Exposições de Santa Teresa, ES.

A esposa Elfride Foesch Prochnow, homenageada durante a premiação por representar o empenho de todas as mulheres na avicultura, complementou: "A parceria com as empresas, a genética, nutrição, sanidade, além do manejo e do empenho da equipe de veterinários que cuida das galinhas, tornou esse prêmio realidade".

Cada avicultor poderia entregar até duas amostras, com 30 ovos do grupo branco extra. No total, 13 associados estiveram na disputa e 23 amostras foram entregues. O critério ainda previa que poderiam concorrer produtores associados à AVES e seus esta-

belecimentos deveriam possuir serviço de inspeção oficial.

"Essa conquista reflete o esforço da nossa família. O selo de campeão será uma forma de mostrar ao consumidor que o nosso produto é testado e aprovado por especialistas", afirmou Adolpho, orgulhoso.

O produtor Waldemiro Berger, da granja Ovos Santa Maria, obteve a segunda colocação, enquanto a Coopeavi, com a marca Liva, o terceiro lugar.

Uma banca composta de profissionais ligados à avicultura, de âmbitos estadual e nacional, avaliou as amostras em quesitos como aspectos visuais, externos e internos.

Participaram da banca Fabiano Fiuza Rangel (Idaf), João Dionísio Henn (Embrapa Suínos e Aves), Tabatha Lacerda (Institutos Ovos Brasil), Carlos Eduardo Lino (Brasminer), Rafael Bozani Pimentel (Avícola São Rafael), Fernando Resende (Ceva Brasil), Gustavo Perdoncini (MSD Saúde Animal), o consultor Reginaldo César Boff, Julio Archangelo (Hy-Line do Brasil), Gabriel Silva Braga (Auster Nutrição Animal) e Guilherme Mobeck (HipraSaúdeAnimal).

A avaliação dos ovos foi executada em quatro etapas,

nas quais os jurados realizaram análises visuais externas e internas, examinando aspectos da casca, clara e gema, e a máquina Digital Egg Tester avaliou entre outros quesitos, a resistência e a espessura da casca, e a cor da gema.

A Médica Veterinária da AVES, Carolina Covre, que integrou a comissão organizadora, menciona que os jurados por diversas vezes tiveram dificuldade para julgar as amostras, devido ao padrão de qualidade. "Nós agradecemos pela grande participação dos avicultores e do público que acompanhou a transmissão ao vivo através do Facebook", destaca.

Resultado

De acordo com o diretor executivo da AVES, Nélcio Hand, a avicultura capixaba passa por constantes evoluções.

"Nossa meta é que o produtor possa ficar cada vez mais estimulado a levar qualidade ao seu produto" afirma o diretor.

Além de troféus, os três primeiros colocados do Concurso Capixaba receberam 2.500, 2.000 e 1.500 pintainhas, respectivamente, oferecidas pela empresa Hy-Line do Brasil.

O campeão também poderá usar um selo alusivo à premiação nas embalagens.

Na premiação estiveram presentes diversas autoridades do agronegócio brasileiro. Para

o presidente da Federação da Agricultura do ES (FAES), Júlio Rocha, ações como a do Concurso garantem ao consumidor ainda mais segurança alimentar e qualidade. "A produção está fazendo sua parte. Estamos na vanguarda da libertação econômica e financeira, superando paulatinamente as vicissitudes do caminho", afirmou.

Já segundo o sub-secretário de Estado de Agricultura, Marcus Magalhães: "As pessoas estão dando conta que não é só quebrar o ovo na frigideira e pronto. O básico é coisa do passado", ressaltou Marcus.

4º Concurso de Qualidade de Ovos Coopeavi

Simultaneamente ao Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba foi realizado o 4º Concurso de Qualidade de Ovos Coopeavi. Participaram 20 avicultores cooperados que adquirem ração e entregam seus ovos no entreposto de ovos da Cooperativa.

Os vencedores foram Denerson Tesch, Edigar Lemke e Dainimara Behrend

Berger. Os vencedores do concurso Coopeavi também foram premiados com pintainhas, oferecidas pela Hy-Line e receberam prêmios nos valores de R\$ 2.000,00, R\$ 1.500,00 e R\$ 500,00 respectivamente.

O presidente da Coopeavi, Arno Potratz, se mostrou muito satisfeito com a realização das edições dos

concursos e pontuou que os bons resultados só puderam ser alcançados graças à parceria com a AVES. "Ficamos muito agradecidos com o empenho de todos e a parceria com a AVES. Ano que vem pretendemos estar juntos de novo", observou Potratz.

Avicultura



Vencedores do 2º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba

Foto: Gabriel Lordeiro/Coopeavi



Denerson Tesch - 1º lugar do Concurso Coopeavi

Foto: Gabriel Lordeiro/Coopeavi



Edigar Lemke - 2º lugar do Concurso Coopeavi

Foto: Gabriel Lordeiro/Coopeavi



Dainimara Behrend Berger - 3º lugar do Concurso Coopeavi

Foto: Gabriel Lordeiro/Coopeavi

Qualificaves apresenta comparativo de linhagens na avicultura de postura



Auditório da 7ª STA durante Qualificaves

O quarto módulo do Programa Anual de Capacitação de Avicultores – Qualificaves Postura Comercial, realizado dia 16 de agosto, durante a programação da 7ª Semana Tecnológica do Agronegócio (STA), em Santa Teresa, trouxe um comparativo

técnico/econômico das linhagens W-36, Bovans White e W-80.

A palestra, promovida pela Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi) em parceria com a Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES), foi

ministrada pelo médico veterinário da Coopeavi Tarcísio Simões Pereira Agostinho, no auditório da STA.

Considerado um tema sensível, a comparação foi feita baseada em diversos cenários, com apresentação de cálculos e situações variadas.

Tarcísio apresentou um perfil da avicultura do Brasil e do estado, com destaque para a produção capixaba, e mostrou dados baseados em simulações de lote de 10 mil aves, com três linhagens diferentes, escolhidas por serem as mais usadas na região.

Na tabela comparativa, os números levaram em consideração: percentual de produção, peso dos ovos, consumo e nível nutricional da ração, mortalidade, preço da franga, depreciação, mão de obra, esterco e descarte das aves.

Por meio de simulações, quesitos como maior persistência de pico de produção, comportamento da ave e relação entre galpões automáticos e convencionais foram levados em conta.

“Nós mostramos a complexidade e as particularidades

de cada linhagem, baseadas nos manuais das linhagens, informações fornecidas pela própria empresa de genética, sem favorecer a nenhuma delas. Apresentamos dados e situações para que os avicultores possam concluir o que é melhor”, explicou o palestrante.

O zootecnista da Coopeavi, Felipe Barreto, complementou: “Não existe uma linhagem ideal. Isso vai depender da realidade de cada um. O que é mais econômico: trabalhar com uma linhagem com resultado menor, não se preocupar muito com a sanidade do lote, ou trabalhar com uma linhagem mais eficiente, com melhor rendimento em conversão alimentar, e ter cuidado maior com biossegurança de um modo geral? É preciso analisar”, complementou.

Avicultura



Médicos Veterinários durante o primeiro módulo do curso em Vitória

AVES apoia capacitação para Responsáveis Técnicos

Dezenas de médicos veterinários participaram do primeiro módulo do curso de habilitação de Responsável Técnico (RT) para estabelecimentos avícolas comerciais, com o tema “Legislação e Produção Avícola”. A capacitação aconteceu entre os dias 13 e 14 de setembro, no edifício do Café, em Vitória.

A iniciativa foi oferecida pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo (CRMV-ES) em parceria com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com apoio da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES).

As palestras trataram de assuntos como as obrigações profissionais do RT, legislação, registro, biossegurança, habilitação para emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA) e Certificado de Inspeção Sanitária Modelo E (CIS-E), bem como as

principais enfermidades avícolas de notificação obrigatória, manejo e documentação necessária em avicultura de corte e de postura.

Em sua palestra sobre legislação, registro e biossegurança, o chefe da Divisão de Sanidade de Aves do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Bruno Rebelo Pessamilio, reforçou a importância do RT no sistema integrado de defesa animal brasileiro.

“Esse sistema tem um compartilhamento de responsabilidades entre as esferas federal, estadual e da iniciativa privada, representada pelo RT. Ele é o profissional que está em contato diário com os animais e vai identificar as principais ocorrências de doenças e notificar o serviço veterinário oficial. É uma atuação em conjunto”, ressaltou.

Para a médica veterinária da AVES, Carolina Cobre, a boa adesão de profissionais que já atuam no setor no curso reforça a importância de temas rela-

cionados à responsabilidade técnica.

“Foi um momento de conscientização dos profissionais e de troca de conhecimentos. O que ficou claro é que o RT é peça fundamental na produção, cabendo a ele diversas responsabilidades, que vão além da parte técnica, como a de ser um formador de opinião”, afirmou.

Os próximos dois módulos vão abordar aspectos da atuação do RT em fábricas de ração e em estabelecimentos de ovos e derivados.

“Esperamos com o curso que os médicos veterinários recebam, a partir da experiência de profissionais do mercado, informações úteis para complementar o embasamento teórico-prático deles na profissão, executando suas funções dentro da legalidade, protegendo o mercado avícola capixaba e aumentando a produtividade, consequentemente”, defendeu o conselheiro do CRMV-ES, Luiz Fernando Pereira Vieira.

Associados participam de painel de custo de produção do Projeto Campo Futuro

Pesquisadores, técnicos e associados da AVES participaram de um painel sobre o projeto Campo Futuro, em Santa Maria de Jetibá, no dia 20 de agosto. O objetivo do encontro foi levantar custos de produção da avicultura para ajudar na tomada de decisões dos produtores.

Com 11 anos de existência, o Campo Futuro é realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Serviço Nacional de Apre-

endizagem Rural (SENAR) em parceria com universidades e centros de pesquisa, além das federações de agricultura e pecuária nos estados. Na avicultura o projeto recebeu o apoio de mobilização da AVES.

O programa tem foco no gerenciamento de riscos e preços, custos e produção. O produtor aprende a calcular o custo da sua propriedade e a utilizar ferramentas e estratégias mais eficazes no processo de comercialização.

De acordo com o assessor técnico da CNA, Diego Humberto de Oliveira, o projeto possui quatro etapas. “Os produtores receberão a planilha de custos de produção e um boletim técnico. Além disso, as matrizes de custos serão atualizadas mensalmente, e análises técnicas poderão ser encontradas no site da CNA, nas publicações denominadas Ativos do Campo”, explicou.

História da Avicultura do Espírito Santo



Uma esperança

Eustáquio Moacyr Agrizzi
Médico Veterinário – CRMV - 0079
eustaquio.agrizzi@gmail.com

As etapas do desenvolvimento nas comunidades capixabas, como em qualquer outra parte do país passam por fases ou degraus, aqui bem demonstradas pelo psicólogo norte-americano Abraham Maslow em sua Teoria das Necessidades Humanas ou Pirâmide de Maslow. Enumeramos apenas três: Fisiológicas, Segurança e Social.

As Fisiológicas (água potável, água e esgoto tratado, alimentação, residência, assistência médica e odontológica), é a base da pirâmide, e são essenciais para a sobrevivência humana.

A de segurança pode ser definida simplesmente como necessidade de sentir-se seguro dentro de sua casa, mas também pode ir mais além (destacamento policial, emprego, plano de saúde).

A Social, o homem normal não consegue viver isoladamente (praça com brinquedos para crianças e equipamentos para ginástica, sala de cinema, sala de teatro, ginásio esportivo, campo de futebol, igrejas, clubes sociais, festas comemorativas). Na medida em que o tempo passa e as necessidades são atendidas, há cada vez maiores exigências pela população aos administradores. A subida de degrau. É a constante evolução.

Além dos acima mencionados, para que haja boa harmonização entre os habitantes, mesmo que não seja nesta ordem, exige-se agência bancária, agência do correio, alfaiate, ambulância, APAE, autoescola, barbeiro, biblioteca, borracheiro, boticas, campo de futebol, cartórios, casa lotérica, clube recreativo, creche, escolas primárias até a faculdade, farmácia, ferreiro, ginásio esportivo, hospital, igrejas, lavanderia, lojas de celular, loja eletroeletrônica, marceneiro, mercearia, oficina eletrônica, automotiva, ótica, padaria, postos de gasolina, médico odontológico, policial, telefônico, relojoeiro, restaurante, rodoviária, rua pavimentada, sapataria, supermercado, torres de internet, de telefônica, de tv, transporte escolar.

Aproveitando as ideias do psicólogo americano e analisando comparativamente citadinos versus ruralistas, ambos capixabas, notam-se algumas desvantagens em relação aos produtores rurais. Menciona-se apenas duas, as que mais os afligem: boas estradas e energia elétrica trifásica.

A tecnologia chegou ao campo, não há como aplicá-la com a máxima eficiência sem que, esteja em consonância com os demais. Acesso, caixa seca, drenagem, escavadeira, saibro, rolo compressor, caminhão basculante, asfalto são as lembranças diárias.

Nos últimos anos o número de animais criados em confinamento no Espírito Santo, mais que dobrou em quantidade. Animais que tem data, dia e hora para chegarem e saírem de seus abrigos. Na avicultura, por exemplo, faça chuva ou sol, a galinha bota e o frango cresce e chega a hora para ir ao abate. Todos são exigentes, porém todos contribuem aos cofres públicos.

Alguns eleitos, por diversas vezes imaginam estar beneficiando o eleitor, o produtor rural, porém em inúmeras ocasiões, o inverso se faz presente. Ainda há e haverá sempre uma esperança.

Suinocultura

Semana Nacional da Carne Suína reforça potencial da proteína no varejo

Milhões de consumidores por todo o país puderam conhecer ainda melhor as qualidades da carne suína por meio da Semana Nacional da Carne Suína (SNCS). De iniciativa da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), a campanha, que aconteceu entre os dias 13 e 27 de setembro, contou com o apoio da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e do Sistema Sebrae.

A SNCS 2018 reuniu número recorde de lojas e de redes participantes nesta edição. Foram 624 lojas, de 17 estados, sendo sete varejistas: Extra, Pão de Açúcar, Hortifruti e Natural da Terra, Lopes Supermercados, Oba Hortifruti e St. Marche. Todos estes parceiros focados em desmistificar o produto por meio de informação, divulgação e promoções para aumentar a presença da carne suína na mesa do consumidor brasileiro.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, avaliou: "Ano após ano, a campanha apresenta resultados melhores e maiores.

São seis anos de intenso trabalho e dedicação voltados para a ampliação da visibilidade da suinocultura brasileira. A chegada dos nossos novos parceiros só comprova a veracidade da nossa causa e o crescimento notável da campanha em prol da carne suína", destaca Lopes.

No Espírito Santo, a SNCS - cuja ideia é apresentar os aspectos nutricionais, bem como a qualidade e a saudabilidade desta proteína saborosa, versátil e funcional - chegou pelas mãos especializadas da rede Hortifruti, que traz no seu DNA capixaba expertise em produtos de qualidade, frescos e diversos. Foram duas lojas com ofertas variadas de cortes suínos, ótimos preços e muita informação sobre a proteína mais consumida no mundo.

Desde 2013, a trajetória da SNCS é seguida de resultados positivos, atingindo um público cada vez mais diversificado, desde a classe A à C, e garantindo a inserção da proteína em hortifruti, supermercados de luxo, grandes redes de varejo e o ramo de empório.



Campanha de marketing do Hortifruti



Hortifruti Praia da Costa, Vila Velha

"As vendas aumentaram, já caiu no gosto do povo"

O volume de consumo da carne suína aumentou em torno de 170% nos últimos dias nas lojas do grupo Hortifruti, em Praia da Costa, Vila Velha, e na Praia do Suá, em Vitória. Ambos estabelecimentos participaram da Semana Nacional de Carne Suína (SNCS) com promoções, material informativo e ações de destaque em relação à proteína.

De acordo com a nutricionista Giovana Guerra, do Hortifruti da Praia do Suá, a equipe associou as ações da SNCS com o programa interno Cinco ao Dia, que incentiva o consumo de pelo menos cinco porções de frutas, legumes e verduras.

"Dessa forma, com dicas de cortes, modos de preparo e receitas com carne suína, nós agregamos sabor e valores nutricionais, oferecendo sugestões de harmonizações e acompanhamentos. As vendas aumentaram, já caiu no gosto do povo", explica.

O açougueiro da loja



Açougueiro do Hortifruti

Joaquim Batista Junior reconhece: "É uma carne muito especial, com cortes macios, podendo ser feita cozida, assada, frita. Está saindo muito bem a picanha, o filé mignon, a costelinha e o carré, entre outros".

Cliente há muitos anos do Hortifruti da Praia da Costa, a dona de casa Eunici Rodrigues Lourencini conta que passou anos em comer carne suína devido a informações falsas

sobre a qualidade do produto. Agora, é a principal proteína da casa.

"Confio tranquilamente. Adoro lombo assado no forno", revela.

O encarregado do açougue, Durval Vieira, que participou de um treinamento no Rio de Janeiro promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos, trouxe diversas informações novas para os consumidores do estabelecimento.

"Fiquei surpreso com o vários modos de preparo, os cortes, a higiene na produção de suíno. Não sabia que era a carne mais consumida no mundo. Agora, indico pela qualidade que sei que ela tem", garante.

A campanha alcançou mais 15 milhões de impressões com um conteúdo diversificado de postagens que abrangeram receitas, promoções, curiosidades e informações educativas sobre saúde e segurança da proteína.



INICIATIVA:









Acesse:

www.maiscarnesuina.com.br
f
@
suinocapixaba

Suinocultura

Inseminação artificial e manejo de fêmeas são temas do Qualificases

As principais orientações a respeito do manejo de fêmeas de alta produtividade e os cuidados para uma inseminação artificial de sucesso em suínos foram tema do segundo módulo do Programa Anual de Capacitação de Suinocultores (Qualificases), realizado em Conceição do Castelo, dia 23 de agosto.

A iniciativa, promovida pela Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES), foi feita com o apoio da empresa DB Genética Suína, que promove um Circuito de palestras em todo o Brasil.

Para o médico veterinário Renato Rosa, consultor em produção, sanidade e manejo de suínos pela 3R Consultoria Especializada, o produtor precisa estar atento a uma pro-

gramação estruturada e prévia para garantir melhor rendimento.

“Não espere o seu mapa de cobertura perder uma fêmea para você pensar nas leitoas. Ou a granja produzir mal para aumentar a idade de desmame do leitão”, defendeu.

“Primeira coisa é trabalhar com uma política de descarte de fêmeas, levando em consideração a taxa de mortalidade. Afinal, qual a meta que quero alcançar? A partir daí traço minha estratégia de descarte por produtividade”, complementa.

O médico veterinário explica que, de acordo com a meta, as leitoas que não alcançarem o estabelecido, devem ir para o abate.

Contudo, é preciso atenção diante do primeiro parto, pois, ainda que esteja abaixo do



Temas tratados chamaram a atenção dos suinocultores da região

previsto, o segundo e o terceiro podem recuperar a diferença perdida.

Inseminação artificial

Para o supervisor de Pesquisa e Desenvolvimento da DB Genética Suína, o médico veterinário Diego Alkmin, quando o assunto é inseminação

artificial de qualidade, etapas como transporte, recepção na granja, conservação e formas de uso das doses de sêmen precisam ser feitas com perfeição.

Na chegada das doses à granja, o choque de temperatura e luz pode trazer problemas, por isso convém que haja alguém

para receber e guardar imediatamente na conservadora.

“A qualidade dessas conservadoras também é importante. Muitos usam geladeiras adaptadas, mas não são indicadas, pois não possuem sistema de aquecimento. A temperatura ideal fica na faixa dos 15 a 18 graus”,

Carne suína é destaque no Dia D Gastronomia UVV e Semana de Nutrição da Multivix

Alunos, professores e chefs de cozinha capixabas participaram do Dia D de Gastronomia UVV, realizado na Universidade Vila Velha, dia 03 de setembro. O público aprendeu sobre o processo de produção da carne suína, sua importância para a saúde humana e como elaborar algumas opções de pratos especiais.

O evento foi promovido pela instituição de ensino em parceria com a ASES e a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS).

A médica veterinária da

ASES, Carolina Covre, retratou as etapas da produção comercial, desde às chamadas granjas multiplicadoras de genética até o abate, passando pelo manejo, nutrição e sanidade dos animais.

“É muito importante que os profissionais da área de alimentos e consumidores saibam quais são os processos até o produto chegar ao supermercado. Dessa forma, terão mais segurança para utilizar e recomendar a proteína”, ressaltou.

A nutricionista e professora universitária Thaliane Dias

explorou a importância da carne suína para a saúde humana e os principais mitos ligados à proteína.

“São 60 anos de investimentos pesados em tecnologia para garantir segurança no consumo, qualidade e procedência”, sublinhou Thaliane.

Por fim, o chef André Rabelo ensinou como preparar bisteca grelhada com cebola roxa caramelizada, costelinha expressa e picanha suína com manteiga e ervas.



Alunos da Multivix de Vitória

Uma mesa redonda sobre carne suína, sua importância nutricional e segurança no processo produtivo, reuniu mais de 120 pessoas entre estudantes e professores da Faculdade Multivix de Vitória, no dia 17 de setembro.

O evento, promovido pela ASES com parceria da ABCS integrou as atividades da II Semana Acadêmica de Nutrição da instituição de ensino.

O médico veterinário, doutor em Zootecnia, Roniê Pinheiro, e a nutricionista e pro-

fessora universitária Thaliane Dias mostraram em detalhes como é feita a produção suínica no país, destacando o manejo, sanidade e a ambiência nas granjas, bem como os benefícios da proteína à saúde humana.

“É um grande aprendizado. Esses dados e curiosidades, tipos de corte, técnica dietética e modo de preparo acrescentam muito à formação dos nossos estudantes”, afirmou a Coordenadora do Curso de Nutrição Patrícia Moraes Ferreira Nunes.



Carolina Covre e Thaliane Dias



Chef André Rabelo

O melhor da genética disponível para o seu plantel.

Ligue: 34 3818-2500

SÓ A DB FAZ

DGADB

DIFUSÃO GENÉTICA AVANÇADA



Geral

Oficina Gastronômica de Carne Suína capacita profissionais no sul do Estado

Explorar o potencial da carne suína é uma tarefa especial e nobre, afinal se trata de uma proteína saborosa, versátil e de alto custo-benefício. A Oficina Gastronômica, realizada no último dia 04 de setembro no Restaurante Mosquini, em Vargem Alta, combinou todos esses benefícios sob a batuta do renomado chef André Rabelo.

O evento - promovido em parceria com a Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES) e a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) - reuniu clientes e funcionários do restaurante para uma tarde de capacitação e muito aprendizado, há pouco mais de um mês do Festival da Carne Suína, que será realizado no local no dia 21 de outubro.

O Grupo Mosquini, que possui granja, frigorífico, resta-



Público aprendeu novas receitas a base de carne suína

urante, lanchonete, e supermercado é um exemplo de empreendimento moderno na medida em que acompanha a evolução do setor suinícola, absorvendo as inovações e compartilhando conhecimento.

Uma das cozinheiras do restaurante, Maria de Fátima Vieira Leite, ressaltou que a oficina ampliou os horizontes dela em relação ao preparo da carne suína.

"O chef tem um jeito

próprio de preparar, o que me surpreendeu muito. Foi um grande aprendizado. Estamos avaliando a possibilidade de incluir no cardápio do festival os pratos trabalhados durante a capacitação", revela.

Festival da Carne Suína do Mosquini em outubro

Dia 21 de outubro acontece o 6º Festival da Carne Suína do Mosquini, em São João de Jaciguá, município de Vargem Alta. O evento é promovido pelo Restaurante e Frigorífico Mosquini em parceria com a ASES e ABCS.

A partir das 11h, haverá almoço com pratos feitos a base da proteína. Destaque para leitão assado, churrasco, pastel, coxinha, linguiça frita, costelinha expressa e filé à parmegiana, ao som de música ao vivo.

Os ingressos, vendidos a R\$35 com direito à refeição, podem ser adquiridos no próprio restaurante.

Os 100 primeiros ingressos darão direito a um avental exclusivo "Escolha + Carne Suína".

Mais informações pelo telefone (28) 3525-1495 ou pelo e-mail: lanchonetemosquini@yahoo.com.br



ESPAÇO JURÍDICO

THIAGO BOTELHO

Assessor Jurídico AVES/AVES



A insegurança jurídica da avicultura e suinocultura

Que no Brasil o excesso de legislação causa grande insegurança jurídica para o ramo empresarial não é novidade. Entretanto, as atividades da avicultura e suinocultura vêm de forma covarde sendo castigadas pela interpretação equivocada de legislações.

São inúmeras Leis (Federais, Estaduais e Municipais), Decretos, Instruções Normativas e demais atos administrativos. A interpretação equivocada, contudo, por parte de fiscais, está trazendo aos setores prejuízos incalculáveis, ao absurdo de, com a mudança de corpo técnico, o atual desautorizar o que foi autorizado por outro corpo técnico.

Ademais, a falta de entendimento da legislação por parte dos agentes fiscalizados (não por falta de capacidade, mas sim pelo excesso de leis), faz com que existam cobranças indevidas, frente às quais não aceitam contraditório no momento da fiscalização e tem o produtor que

dispensar recursos com contratação de equipe técnica para defesa/recursos, planos de ação, totalmente desnecessários.

O setor deve permanecer unido, resistir e questionar tais abusividades cometidas, pois não se pode servir de "bode expiatório".

Deve-se sim fiscalizar e exigir o cumprimento da legislação, porém de forma correta e que seja cumprida a lei. Não serem reféns de interpretações covardes, tratando quem gera milhões de emprego como se bandidos fossem, chegando ao ponto de realizarem ameaças de interdições sobre frágeis e absurdos argumentos.

Assim, AVES e ASES, através de sua diretoria e corpo técnico, estão acompanhando de perto tais arbitrariedades e, caso necessário, irão sempre até as últimas consequências para que o avicultor e o suinocultor tenham o respeito merecido, não só como contribuintes, mas como geradores de emprego e renda.

Eventos

Associados marcam presença na Feira Acaps 2018



Associados da AVES e ASES estiveram presente na Super Feira Acaps Panshow, que aconteceu entre os dias 18 e 20 de setembro, no Carapina Centro de Eventos. O evento é considerado um momento importante do calendário capixaba para apresentação dos

produtos já consolidados bem como de novas tendências.

Cofril, Coopeavi, Kerovos, Proteinorte e Uniaves puderam reforçar sua linha de produtos a clientes e parceiros, além da Oi Frango que esteve presente no estande do Sindifrio, ressaltando a qualidade da procedência das proteínas pro-

duzidas dentro do Estado.

A Super Feira Acaps Panshow - Convenção e Feira de Negócios de Supermercados e Padarias do Espírito Santo é um evento realizado pela ACAPS - Associação Capixaba de Supermercados em parceria com o Sindipães - Sindicato das Indústrias de Panificação e Con-

feitaria do Estado do Espírito Santo.

Em um só ambiente, a ACAPS reuniu supermercadistas, panificadores, industriais, varejistas, atacadistas, distribuidores, proprietários de restaurantes, bares, hotéis e fornecedores de produtos e serviços.

É um evento de excelente nível e oportunidade comercial, o público prestigiou diversas palestras, workshops e mesas redondas, contribuindo para a capacitação das empresas e para a profissionalização de diversos segmentos.



05 E 06 DE JUNHO DE 2019

VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES

NÚMEROS DA 4ª FAVESU

2.300
visitantes

80
empresas
expositoras

1.123
participantes nas Palestras
Técnicas e Workshops

R\$ 40
milhões
em negócios

O MAIOR EVENTO DA AVICULTURA E SUINOCULTURA CAPIXABAS



Realização
AVES
ASSOCIAÇÃO DOS AVICULTORES
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Realização
AVES
ASSOCIAÇÃO DOS SUINOCULTORES
DO ESPÍRITO SANTO

Organização e Produção
Show
eventos

www.favesu.com.br - (27) 3288-1182 / 3288-2748 - favesu@favesu.com.br

